

EDUCAÇÃO EM GESTÃO: DESAFIO DOS TEMPOS LÍQUIDOS

SINEPE RJ reúne mais de 300 profissionais de educação no evento





Alimenttar

Tornando sua vida mais saudável.

**Faça como os melhores colégios:
Escolha a Alimenttar!**

Somos uma empresa especializada na gestão de cantinas, coffee shops, refeitórios e restaurantes privativos. Entre nossos clientes estão grandes nomes da educação e de outros setores. Além do compromisso com a qualidade de nossos serviços, nosso maior interesse é o bom relacionamento com nossos parceiros. Sendo assim, a Alimenttar tem atingido grau de satisfação elevado entre seus clientes em pesquisas que promove periodicamente.

Por que a Alimenttar?

- *Supervisão de atendimento e Nutricional onde são observados todos os aspectos técnicos e operacionais.*
- *Reestruturação e modernização do espaço a fim de garantir a segurança e o conforto de seus clientes.*
- *Campanhas no colégio sobre alimentação.*
- *Acompanhamento Nutricional para toda a comunidade escolar sem custo.*
- *Cantinas com comunicação visual eficiente favorecendo sempre o consumo de produtos saudáveis.*

Colégio que tem a Alimenttar na gestão dos serviços de alimentação tem como parceira uma empresa que apóia projetos de sustentabilidade e patrocina projetos da área educacional como:



Projeto MiniEmpresa

Olimpíadas Internas

Projeto Bolha D'Água

Contato | 21 99214-2393
21 7847-1506
21 3022-7076
contato@alimenttar.com.br



www.alimenttar.com.br

EXPEDIENTE

• DIRETORIA

Anna Lydia Collares
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Rodrigo Mocarzel
Cláudia Costa
Martha Short
Sônia Soares de Almeida

• SUPLENTE

Inês de Oliveira Leite
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva
Sônia Myrthes Philigret Baptista

• CONSELHO FISCAL

Helio Borges Monteiro Neto
Jerônimo Luiz da Silva Batista
Gustavo de Alvarenga Paranhos

• SUPLENTE

Enilson de Freitas Medeiros
Anne Ribeiro de Miranda Guimarães
Tatiana Cury Paraízo

• CONSELHO CONSULTIVO

Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Comte Bittencourt
Wanderley Costa

• DELEGADOS

**REPRESENTANTES JUNTO
AO CONSELHO DA FENEP**
Anna Lydia Collares
Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INCLUSIVA

Cláudia Costa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INFANTIL

Tatiana Cury Paraízo

• DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Zélia ODwyer Oliveira
Marcela Bittencourt

• DEPARTAMENTO DE EDUC. AMBIENTAL

Marcelo Mocarzel

• DIRETORES REGIONAIS

Wladimir Castiglia - Itaboraí
Jorge Teixeira de Queiroz - Nova Friburgo
Carlos José Machado - Petrópolis
Inês de Oliveira Leite - S. Pedro D'Aldeia
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva - Teresópolis
Silvano José Martins - Três Rios
Elicéa da Silveira - Cabo Frio
Carlos Alberto Machado - Rio Bonito

• Texto e diagramação: Julia Sinder Revisão: Maria Auxiliadora Gozzi Penna
Textos: Mariana Coutinho

NESTA EDIÇÃO

04 EDITORIAL

*O Cenário Político para a
Livre Educação Pós-Eleição
2014*

05 ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Novidades na Legislação

PROJETO EM DESTAQUE
*Missão de São Pedro orga-
niza feira “A Ciência das
Coisas”*

06 ACONTECE

*Educação em Gestão: De-
safios dos Tempos Líquidos*

09 ESCOLAS EM DESTAQUE

*Plínio Leite e Centro Edu-
cacional Alzira Bittencourt
comemoram aniversários*

10 PRÊMIO FUNDAMENTAL II

11 *Conheça os premiados e os projetos*

12 REDES SOCIAIS

13 *Saiba mais sobre os cuidados necessários nas redes*

14 POLÍTICA

*Deputado Comte Bittencourt
expõe suas propostas*

EDITORIAL

O CENÁRIO POLÍTICO PARA A LIVRE EDUCAÇÃO PÓS-ELEIÇÃO

POR *Amábile Pacios**

Iniciaremos o próximo ano com uma nova composição dos representantes no Congresso Nacional, mais conservadora, o que retrata a intenção da retomada de alguns valores perdidos na legislatura passada.

Para a livre iniciativa da educação, é uma boa configuração, pois será possível restabelecer o diálogo sobre as questões que envolvem o setor, atenuando-se o viés ideológico que insistentemente busca nos transformar em concessão, quando, na realidade, a constituição prevê a coexistência dos dois sistemas educacionais - público e privado - de forma complementar.

No Congresso, será maior o número de parlamentares que entendem o papel da escola particular no cenário nacional; portanto, a princípio, o cenário é mais favorável. É possível que encontremos menos truculência e mais

disposição, o que certamente nos ajudará a investir ainda mais na qualidade dos serviços que prestamos às famílias e à sociedade brasileira.

O apoio no Legislativo é deveras importante porque o Executivo não mudou, e, assim, o Ministério continuará no propósito de tornar a nossa atividade cada vez mais regulada e controlada; continuará na busca, em última instância, da mudança constitucional do caráter do setor de livre iniciativa para o de concessão.

Para o ensino básico, que mantém suas relações com as secretarias estaduais de educação, poderemos esperar melhorias na qualidade das intervenções políticas; vários estados brasileiros têm buscado soluções menos intransigentes. Espera-se que se possa elevar o nível dos debates para as questões que realmente são importantes para a edu-

cação. Há um sinal de que poderemos atenuar o “cabo de guerra”.

Para o ensino superior, ao contrário, o debate será mais intenso e na direção apontada anteriormente. Neste segmento de educação, o setor concentra 78% das matrículas, sendo responsável pelo ensino de seis milhões de brasileiros. Este número aumenta a cada ano, em razão, sobretudo, dos programas do FIES e PROUNI.

Com esse percentual de matrículas e com os dois programas que são vistos como investimento do governo no setor, podemos esperar mais turbulência no debate político. Portanto, mais uma vez, a união do setor é fundamental.●

**Amábile Pacios
é presidente da FENEP*

JANTAR DOS 70 ANOS

SINEPE RJ REUNIU ASSOCIADOS E AMIGOS NA COMEMORAÇÃO

Os 70 anos do SINEPE RJ foram comemorados com os associados e amigos em um jantar no Rio Yacht Club Sailing, em Niterói. Após a abertura realizada pela presidente do SINEPE RJ, Anna Lydia Collares, a prof^a. Edimara de Lima foi aplaudida ao falar sobre o tema “Educação nos Tempos Líquidos”.●



ATUALIZE-SE

NOVIDADES NA LEGISLAÇÃO

Deliberação CME nº 026/2014

Regulamenta as alterações introduzidas pela Lei nº 12.796/2013 para as instituições de Educação Infantil vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino de Niterói.

Lei nº 6.911/2014

Estabelece critérios para a cobrança da taxa de visita técnica no âmbito do Estado do Rio de Janeiro para realização de serviços e dá outras providências.

Lei nº 6.912, de 30 de outubro de 2014

Altera o art. 4º da Lei nº 6.084, de 22 de novembro de 2011, que institui o programa de prevenção e conscientização do assédio moral e violência no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Deliberação CEE Nº 341, de 12 de NOVEMBRO de 2013

Estabelece normas para a oferta de Ensino Bilíngue e Internacional na Educação Básica, pelas instituições pertencentes ao Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.

Lei nº 6926 de novembro de 2014

Altera a Lei nº 5488, de 22 de junho de 2009, incluindo o parágrafo único: "Parágrafo único – O disposto no caput do artigo 10 não afasta a possibilidade de a criança ser submetida a uma avaliação psicopedagógica".

PROJETO EM DESTAQUE

SUSTENTABILIDADE EM PAUTA

MISSÃO DE SÃO PEDRO ORGANIZA FEIRA "A CIÊNCIA DAS COISAS"

O Centro Educacional Missão de São Pedro em São Pedro D'Aldeia realizou, em setembro, a edição anual de sua Feira de Ciências com o tema "A Ciência das Coisas". Cada turma contou com um estande para apresentar seus projetos sobre sustentabilidade, energia elétrica/hidrelétrica, a diferença entre os jogos eletrônicos antigos e novos, o funcionamento de uma transmissão de TV, entre outros.

A feira envolveu toda a comunidade escolar, e muitos pais estiveram presentes na produção dos projetos. Os alunos foram avaliados durante o evento por uma banca composta por professores da instituição. As turmas foram pontuadas de acordo com a produção do estande, o mural contendo a apresentação do projeto e o relatório que deveria ser entregue previamente à coordenação. O destaque foi a turma 3000

(3ª Série do Ensino Médio) e seu parque de diversões movido a energia elétrica, que recebeu a maior nota da feira.

Longe de ser apenas um projeto para notas de fim de ano, a Feira de Ciências do Centro Educacional Missão de São Pedro tem o objetivo de conscientizar os alunos sobre o uso das ciências exatas em aplicações práticas do dia a dia, bem como aproveitar os recursos que a natureza oferece.●

Alunos durante a Feira de Ciências



ACONTECE

MUITOS MOTIVOS PARA COMEMORAR

O ANIVERSÁRIO DO SINEPE RJ FOI COMEMORADO COM REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPOS LÍQUIDOS

No dia 11 de outubro, o SINEPE RJ promoveu o evento "Educação em Gestão: Desafio dos Tempos Líquidos" na Unilasalle, em Niterói. O dia foi repleto de aprendizados, com os experientes palestrantes convidados dando sua visão sobre as perspectivas para a educação no cenário descrito por Zygmunt Bauman. O evento contou também com uma feira composta por diversos estandes e oficinas temáticas promovidas pela empresa Mind Lab.

A presidente do SINEPE RJ, Anna Lydia Collares, abriu o evento



A mesa de abertura do evento foi iniciada com a fala da presidente do SINEPE RJ, prof^a Anna Lydia Collares, e dos demais membros que compuseram a mesa: prof. Luiz Henrique Mansur, membro do Conselho Estadual de Educação; prof^a Flávia Monteiro de Barros, Secretária de Educação de Niterói; prof^a Amábilis Pacios presidente da FENEP; e Irmão Inácio Weschenfelder, reitor da Unilasalle.

"Fazer um evento como este é desafiador, mas gostamos de desafios! Nos faz crescer, sair da zona de conforto, ir em busca de algo inovador. Tudo é possível realizar, basta termos boas parcerias. Com a equipe que temos, só resta agradecer o empenho. Cada um durante um ano deu o seu melhor para fazer este dia brilhar", avaliou a presidente do Sindicato, prof^a Anna Lydia Collares.

A primeira palestra do dia abriu o tema dos tempos líquidos. Paulo Sternick percorreu um caminho reflexivo desde o iluminismo, passando por teóricos como Foucault e Guy Debord, até chegar à contemporaneidade, em que se destaca uma compressão de espaço e tempo. "Vivemos no presente. Há



Paulo Sternick durante palestra no evento

um esquecimento do passado e uma negação do futuro", ressaltou o psicanalista, que tratou também do bombardeio de informações na era da internet.

Em seguida, o palestrante Lino de Macedo apresentou o tema "Dois desafios na escola hoje: Conviver e Compreender", em que abordou assuntos como a empatia na escola e a importância de se colocar no lugar do outro e de tentar compreendê-lo para uma convivência mais harmoniosa. O professor trouxe reflexões também sobre outros assuntos relacionados ao ambiente escolar, sempre com uma fala tranquila e experiente. Lino trouxe, ainda, exemplos de jogos educativos que estimulam a convivência.

O prof. Marcos Meier, com palavras animadoras e de forma descontraída, tratou de assuntos complexos e importantes relacionados à ética em sala de aula. O palestrante apresentou

a pirâmide do conhecimento e defendeu a valorização dos professores por eles mesmos. "Não é o discurso que vai mudar os nossos alunos, é a postura, suas ações em sala de aula", aconselhou.

A filósofa Viviane Mosé falou sobre as mudanças na sociedade, baseando-se na transformação de um capitalismo de produto para um capitalismo de conceito, onde o valor deixa de ser mercadoria e se estabelece uma sociedade do conhecimento. "Nessa sociedade, a educação é o eixo fundamental, e a escola deve se ocupar dessa mudança do raciocínio em linha para o raciocínio em rede", ressaltou a palestrante.

Durante a tarde, houve a entrega do Prêmio Professor Fundamental II. Os professores premiados receberam os aplausos da plateia e contaram um pouco sobre os trabalhos que desenvolveram com seus alunos, tornando a aprendizagem cada vez mais significativa.



Prof. Luiz Henrique Mansur e Prof. João Raposo

O encerramento do evento aconteceu por volta das 19 horas com a Orquestra Jovem Aprendiz, formada por crianças de escolas públicas de Niterói, apresentando um repertório variado que ia desde clássicos brasileiros, como Dorival Caymmi, a melodias da cultura nórdica.

Neste ano, o evento teve um sabor especial por comemorar as sete décadas do SINEPE RJ. O Sindicato procura sempre trazer reflexões interessantes e atuais que ajudem gestores e educadores a refletirem e implementarem novas práticas nos seus cotidianos escolares. Educação é um aprendizado constante, e o SINEPE RJ acredita que é preciso sempre debater e ouvir diferentes pontos de vista para aprender.

Durante o ano, o Sindicato organiza diversos eventos em sua sede. Fique de olho nas próximas palestras no nosso site (www.sineperj.org.br) e participe conosco desse aprendizado diário.♦

Diretoria do SINEPE RJ com o palestrante Marcos Meier



Palestrante Lino de Macedo



Sistema Maxi de Ensino.
Maximize os resultados da sua
escola com a proposta que
oferece todo o suporte para você.

Material didático

Assessoria de Marketing

Assessoria Pedagógica

Novas matrículas

Pais satisfeitos

Portal Educacional

Melhor custo-benefício



Mais do que material didático da educação infantil ao ensino médio, sua escola conta com o diferencial da pedagogia afetiva e com o suporte da Assessoria Pedagógica, Portal Educacional e da Escola de Pais, além de ampla Assessoria de Marketing, com foco em captação e fidelização.

LIGUE 0800 400 7654 OU ACESSSE WWW.SISTEMAMAXI.COM.BR E AGENDE A VISITA DE UM CONSULTOR.



ESCOLAS EM DESTAQUE

PLÍNIO LEITE COMPLETA 85 ANOS

Este ano, o Colégio Plínio Leite comemora 85 anos. Em 1929, o professor Plínio Leite e sua esposa, a prof^a Margarida Waldmann Leite, fundaram a escola em Petrópolis. Somente em 1945, a instituição foi instalada no município de Niterói. Nesse tempo, o colégio reafirmou os traços de sua identidade, mas procurou se atualizar, acompanhando as correntes con-

temporâneas. A ideia é sempre conciliar a experiência com as inovações. "O colégio atua em dois conceitos básicos e indissociáveis: democracia e liberdade de pensamento. Os dois postulados baseiam-se nos seguintes valores: justiça, ética, integridade, coerência, respeito, tolerância e solidariedade", esclarece a diretora pedagógica Karina Bittencourt Chilelli. •



OS 56 ANOS DO CENTRO MODERNO ALZIRA BITTENCOURT

CENTRO MODERNO ALZIRA BITTENCOURT COMEMORA ANIVERSÁRIO COM GINCANA DE DOAÇÕES

O Centro Moderno Alzira Bittencourt está completando 56 anos e realizou uma gincana da solidariedade para comemorar. Os alunos arrecadaram mais de 10 mil peças de roupa, 2 mil brinquedos, além de produtos de higiene pessoal e cerca de três toneladas de alimentos não perecíveis. Toda a arrecadação foi doada a instituições de caridade de Niterói e São Gonçalo.

O colégio foi fundado em 1958 pela professora Alzira Monteiro Bittencourt e começou com alfabetização e primário. Hoje, atende Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. "O Alzira foi se modernizando e crescendo,

mantendo o compromisso de estimular o pensar em busca de soluções para o cotidiano e para toda a vida, desenvolvendo o senso crítico, transmitindo valores éticos, criando um enfoque interrogativo e reflexivo. As atividades em todas as fases buscam o desenvolvimento sem sobressaltos, onde todos são envolvidos: alunos, professores, funcionários e direção. Nossa proposta é de um ensino dinâmico com foco em muita leitura, diálogo e compartilhamento de saberes", explica o diretor Jerônimo Luiz da Silva Batista. •

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS

PROFESSORES PREMIADOS

CONHEÇA PROJETOS GANHADORES DO PRÊMIO PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL II

Após o sucesso do “Prêmio Professor Ensino Médio”, promovido pelo Sindicato em 2013, a edição do “Prêmio Professor Fundamental II - Práticas Pedagógicas Diferenciadas” destacou a criatividade de professores da área de exatas, com alunos do 6º ao 9º ano.

Conheça um pouco mais sobre os projetos nesta e nas próximas edições do jornal.

MATEMÁTICA

1º LUGAR: PROF. CLÁUDIA FIUZA

ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL ALEXIS NOVELLINO

O projeto vencedor na disciplina Matemática, da profª Cláudia Maria Fiuza Alves do Centro Educacional Alexis Novellino em Cabo Frio, trata os conceitos de simetria e tesse relações nas obras do artista holandês M. C. Escher. Na primeira etapa do projeto, a turma do 9º ano do Ensino Fundamental pôde conhecer mais sobre a história do pintor e observar as imagens produzidas por ele. Depois os alunos foram instigados a entender a relação de Escher com a Matemática e qual a teoria por trás das obras criadas por ele para conseguir encaixes ao mesmo tempo tão perfeitos e complexos. Para finalizar, a professora propôs o exercício “Escher por um dia”, no qual os alunos selecionavam uma das pinturas e faziam uma releitura, identificando as simetrias.

“Sou apaixonada por Matemática desde sempre e fiquei muito feliz em poder fazer um trabalho interdisciplinar. Este projeto teve como objetivo principal ofertar ao educador matemático diferentes propostas que possibilitem transformar sua sala de aula num local em que o aluno amplie seus horizontes pela combinação da Matemática e da Arte, despertando nele um gosto por ambas”, relatou a professora Cláudia.●



"Este projeto teve como objetivo principal ofertar ao educador matemático diferentes propostas que possibilitem transformar sua sala de aula num local em que o aluno amplie seus horizontes pela combinação da Matemática e da Arte.

Profª Cláudia Maria Fiuza Alves

Trabalhos dos alunos da Profª. Cláudia Fiuza



PARABÉNS, PROFESSORES!

CIÊNCIAS

1º Lugar: prof^a Patrícia de Souza Ricardo Gonçalves
Colégio Alaor (Petrópolis)

2º Lugar: prof^a Maria de Fátima Assumpção Castro
Colégio Nossa Senhora das Mercês (Niterói)

3º Lugar: prof. Hélio Gopfert Júnior
Colégio Plínio Leite (Niterói)

FÍSICA

1º Lugar: prof. Ewerthon de S. O. Gomes
Educandário Cecília Pinheiro (Itaboraí)

QUÍMICA

1º Lugar: prof. Marcelo Beni Vieira Bria
Centro Educacional Missão de São Pedro (São Pedro D'Aldeia)

INFORMÁTICA

1º Lugar: prof. Diogo Rodrigues da Costa Neto
I Missão de São Pedro (São Pedro D'Aldeia)

MATEMÁTICA

1º Lugar: prof^a Cláudia Fiuza
Centro Educacional Alex Novelino (Cabo Frio)

FÍSICA

1º LUGAR: PROF. EWERTHON DE SOUZA OLIVEIRA GOMES

ESCOLA: EDUCANDÁRIO CECÍLIA PRINHEIRO

O primeiro lugar de Física ficou com o prof. Ewerthon de Souza Oliveira Gomes do Educandário Cecília Pinheiro de Itaboraí pelo trabalho “Espelho Infinito”. O projeto realizado com alunos do 9º ano mostrou os efeitos dos fenômenos luminosos e trabalhou os conceitos de refração e reflexão da luz. Os alunos levaram alguns materiais para a escola, como espelho, papelão, lâmpadas pisca-pisca e vidro para fazer a experiência, que produz um efeito de infinito com as luzes sendo refletidas pelo espelho.

“O maior ganho desse projeto foi poder compartilhar da alegria e determinação dos alunos em terminá-lo. Foram duas semanas inteiras voltadas apenas para a montagem do projeto. Além disso, o fato de ter sido reconhecido pelo SINEPE RJ como o melhor trabalho de Física nos deixou todos muito felizes. Ainda mais num momento difícil da educação, onde cada vez menos se valoriza o professor. Isso provou que cada segundo que passo lecionando vale a pena”, disse o prof. Ewerthon.●

Prof. Ewerthon de Souza durante a premiação



“O maior ganho desse projeto foi poder compartilhar da alegria e determinação dos alunos em terminá-lo.”

Prof. Ewerthon de Souza Oliveira Gomes

MÍDIAS VIRTUAIS

OS CUIDADOS NECESSÁRIOS NAS REDES SOCIAIS

O uso de novas tecnologias e das redes sociais nas escolas é cada vez mais comum e pode trazer muitos ganhos para a instituição, seus profissionais e alunos. No entanto, é preciso saber os cuidados essenciais para não ter problemas na rede. A Dra. Patrícia Peck, advogada especialista em Direito Digital e idealizadora do Movimento Família Mais Segura na Internet, esclarece, na entrevista abaixo, algumas dúvidas comuns de gestores quanto a essas questões.

SINEPE RJ: *O que aconselharia para uma escola que deseja manter perfis e páginas em redes sociais? Quais devem ser os principais cuidados?*

Patrícia Peck: A participação institucional da escola nas Mídias Sociais é muito importante para que ela possa se aproximar da realidade digital atual de seus alunos. Por isso, a criação de perfil ou fanpage oficial é o primeiro passo. Em seguida, cabe à escola o dever de educar para o uso correto dessas novas ferramentas. Por isso, deve-se publicar um Termo de Uso próprio com todas as regras de convívio, bem como as condutas e os comportamentos aceitáveis (ou não) para o diálogo e as interações da escola e da comunidade através do canal digital. Em geral, é comum prever quais tipos de conteúdos e expressões serão vedados e que estão sujeitos a serem removidos. A implementação desse documento é essencial para se estar em conformidade com a nova Lei do Marco Civil da Internet. Em seguida, a escola deve gerar uma campanha educativa orientando sobre como compartilhar informações de forma ética, segura e legal. Nesta atividade, podem ser transmitidas

dicas para se evitar excessos de exposição, para que sejam publicados conteúdos dando-se o devido crédito de autoria e fonte em respeito aos direitos autorais e direitos de imagem, bem como outras orientações sobre a relação entre alunos, professores e familiares através de um ambiente onde tudo fica documentado e gera prova escrita que se perpetua e se espalha pela internet sem limite no tempo e no espaço. É muito importante ressaltar a questão da idade mínima para se estar nas Mídias Sociais e o fato de que o jovem que ainda não a possui precisa da assistência do responsável legal para participar (que seja o pai ou a mãe que crie um perfil em seu próprio nome). Cabe à escola o dever de ensinar sobre as leis também.

SINEPE RJ: *No que diz respeito às fotos de alunos nessas redes, o que pode ser divulgado? É preciso autorização dos pais? Em fotos com muitos alunos, essa autorização ainda é necessária?*

PP: A escola tem legitimidade para divulgar fotos relacionadas a atividades escolares em seus canais institucionais, o que inclui também o ambiente de Internet e Mídias So-

ciais. Para publicar fotos de alunos, que serão acessíveis a terceiros, a escola precisa da ciência prévia dos pais, que pode ocorrer através de uma cláusula específica no contrato de matrícula, visto que a escola tem o direito de documentar suas atividades e de gerar um acervo histórico acessível à comunidade (fim social). Já para o uso comercial ou publicitário da imagem do aluno, a escola precisa de um Termo de Cessão de Imagem assinado pelo responsável legal previamente e que tenha duração por prazo determinado. Quando a imagem envolver terceiros, no caso de ser



um evento, por exemplo, basta que tenha sido feito aviso, no convite, de que a atividade seria fotografada, filmada e compartilhada e divulgada na Internet e nas Mídias Sociais. Independente disto, deve-se ter sempre um critério para seleção das imagens, para evitar que uma foto possa gerar algum tipo de constrangimento. Por último, se a foto for em plano aberto, como paisagem ou multidão, sem identificação clara de indivíduos, não precisa de ciência prévia tampouco autorização.

SINEPE RJ: Como a escola deve orientar seus profissionais - professores e funcionários - a agir nas redes sociais? O que não se deve fazer?

PP: O uso de Mídias Sociais tem gerado um aprendizado sobre o poder do conteúdo compartilhado e da rede de conexões (pessoas conectadas) ao redor de um indivíduo. Para se ter uma ideia, o Judiciário já decidiu que aquele que “Curte” um conteúdo ofensivo ou preconceituoso também praticou a ofensa e é responsável pelo dano causado. Então, a escola deve orientar seus professores a ler os Termos de Uso que reúnem as regras dos serviços, cumprir com a idade mínima recomendada, utilizar recursos de privacidade para evitar excesso de exposição de

intimidade, só compartilhar conteúdos respeitando direitos autorais e direitos de imagem. Há algumas condutas que não podem ser praticadas por gerarem risco para o professor e para a escola, tais como: não se deve publicar fotos dos próprios alunos no perfil pessoal do professor, pois a autorização que a escola possui é para uso em seus canais institucionais, e o perfil pessoal do professor não é a escola. Não se deve aceitar um aluno que não tenha a idade mínima para estar no serviço como amigo, a não ser que o professor esteja fazendo uso daquele canal para realizar uma atividade ou tarefa escolar com a turma e, para tanto, ele deve ter avisado os responsáveis legais previamente da necessidade de o aluno acessar a ferramenta e dos pais lhe darem auxílio com isso, pois não tem a idade mínima e precisará usar um perfil criado pelos pais (e não pelo aluno, pois não deve mentir a idade para se cadastrar). Ademais, a escola deve orientar sobre o cuidado com o uso de expressões muito coloquiais que possam denotar excesso de intimidade entre professor e aluno. O professor deve, na medida do possível, separar seu perfil pessoal do uso de um perfil para fins escolares. Uma dica é ter perfis diferentes para propósitos distintos. O importante é deixar claro tudo antes, para evitar incidentes ou abusos. Por outro lado, já há instituições de ensino que proíbem a interação de professor-aluno em perfil pessoal, recomendando que ocorram no perfil oficial da escola ou na rede social escolar ao invés da rede social aberta (o próprio Facebook permite criar um aplicativo só para a escola). Isto também é uma forma de gerar mais controle. Por fim, é fundamental que

a escola promova um treinamento e, de tempos em tempos, reforce as regras do jogo.

SINEPE RJ: Como lidar com páginas não oficiais da escola, criadas por alunos, por exemplo?

PP: Primeiro, é legal que a escola realize uma campanha para que os alunos e demais membros da comunidade escolar sigam o perfil oficial, explicando a importância de se utilizar o perfil oficial para evitar confusão. Além disso, a escola pode explicar, na campanha, que criar um perfil falso (fake) fingindo ser outra pessoa não é legal, inclusive é crime de falsidade ideológica e falsa identidade. Quanto ao perfil não oficial, a escola pode sugerir que os que já existem sigam o perfil oficial da escola, de forma a integrar e reunir todos os membros em torno do perfil oficial, ou mesmo sugerir o seu cancelamento, baseada nos Termos de Uso da própria ferramenta. Para evitar o surgimento de novos perfis não oficiais, a melhor estratégia é fortalecer o perfil oficial da escola como canal principal. A melhor solução é sempre a educação. Eventualmente, se houver algum perfil que tenha um comportamento indevido, a escola tem legitimidade para solicitar a remoção do mesmo junto à ferramenta. Para tanto, é importante ter registrado a Marca da Escola no INPI, que é o que lhe dá força jurídica para combater uso não autorizado de sua marca e identidade. De todo modo, a maioria dos casos consegue ser resolvida amigavelmente, pois quem cria perfis falsos ou não oficiais em geral não acha que está fazendo algo que possa ser ruim para a escola ou que seja enquadrado até como ilícito.♦



POLÍTICA

CONHEÇA AS PROPOSTAS DO DEPUTADO COMTE BITTENCOURT

COM A PALAVRA, DEPUTADO COMTE BITTENCOURT

SINEPE RJ: Quais são seus compromissos com a educação neste novo mandato?

Comte Bittencourt: Meu compromisso com a educação não se alterou, muito pelo contrário, se fortaleceu com a conquista de um novo mandato. Tenho me dedicado, nos últimos anos, a trabalhar para construir uma base legislativa sólida, a fim de transformar as políticas públicas de educação em programas de Estado que não sofram os impactos da mudança de governos ou de gestores. A educação tem que ter projetos de longo prazo, para que possamos garantir à escola pública a qualidade que tanto desejamos.

Esta qualidade só será alcançada se, além da boa gestão dos programas da educação, investirmos na escola e no professor. Para isso, é preciso mais verbas do que os governos têm disponibilizado até agora para a área. Ampliar o financiamento da educação pública tem sido uma das minhas lutas na Alerj, onde tento

aprovar o Projeto de Emenda Constitucional número 64, de minha autoria, que pretende elevar, em cinco anos, de 25% para 30% a fatia da educação no Orçamento do Estado do Rio.

Agora, preparo-me para abrir outro grande debate na Comissão de Educação da Alerj, que é o da Lei Orgânica do Ensino Superior. Um debate que será amplo, de forma a garantir a participação de todos: governo, sociedade, deputados, universidades, professores, funcionários, alunos e sindicatos. O ensino superior precisa de uma lei que o ordene e estabeleça a responsabilidade do Governo do Estado para com as universidades estaduais, de forma a permitir a manutenção e a melhoria de suas instituições.

Um debate para durar, com certeza, toda a próxima Legislatura e que leve em conta a importância estratégica do ensino superior na formação de profissionais que tenham sua inteligência reconhecida

no mundo da inovação.

SINEPE RJ: Poderia falar um pouco sobre a parceria com a Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) e o SINEPE RJ?

Comte Bittencourt: O SINEPE RJ e a FENEP têm sido importantes parceiros na luta por uma educação de qualidade no Estado do Rio, participando, em vários momentos, dos debates que promovemos na Comissão de Educação da Alerj, com vistas à melhoria do sistema de educação do Estado do Rio. Além disso, as escolas particulares têm um importante papel por oferecer uma opção democrática de educação, recebendo alunos cujas famílias tenham uma escolha de projeto político-pedagógico diferente da oferecida pela rede pública.●

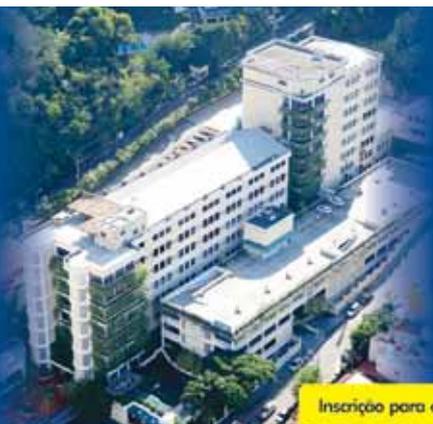
**La Salle
no Mundo**

83 países
74 universidades
1049 escolas
1 milhão de alunos

 **UNILASALLE** 
NITERÓI-RJ

unilasalle.edu.br/rj 0800 709 3773

Rua Gastão Gonçalves, 79 - Santa Rosa - Niterói - RJ
(21) 2199-6600 | foneconosco.unilasalle.org.br



Em Niterói:

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração • Ciências Contábeis • Direito
Engenharia Civil • Engenharia de Produção
História • Pedagogia • Relações Internacionais
Sistemas de Informação

PÓS-GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE

Saúde • Negócios • Moda • Gastronomia
Direito • Tecnologia

Inscrição para o vestibular no stand do Plaza Shopping de 01/09/2014 a 28/02/2015

EDITORA OPET. DANDO PÁGINAS À IMAGINAÇÃO.

EDUCAR É DAR ASAS À IMAGINAÇÃO.

É transmitir valores capazes de fazer com que as futuras gerações vivam em uma sociedade mais pacífica, solidária e sustentável. Para isso oferecemos soluções educacionais desenvolvidas por pedagogos, especialistas de diferentes áreas, artistas e gestores. Soluções que, hoje, fazem parte da vida de milhares de pessoas em todo o Brasil.

Vivemos um momento especial, de grandes transformações. Juntos, repensamos nossos conceitos para melhorar o mundo.

Venha conosco dar asas e páginas à imaginação de seus alunos.

- Material Didático da Primeira Infância ao Ensino Médio
- Assessoria Pedagógica
- Programa de Gestão inDICA Opet
- Ensino a Distância
- Marketing Educacional
- Opet Virtual
- Fundamentação Pedagógica
- Materiais Especiais
- Eventos Educacionais

Inovar com Confiança

SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.

Sua escola conectada com a tecnologia educacional que funciona.

Uma solução diferente de tudo o que há no mercado, pois temos a preocupação de desenvolver a tecnologia educacional com foco na aprendizagem. Os livros digitais e o Portal Positivo são integrados ao livro didático, proporcionando interatividade e aulas mais dinâmicas, que despertam ainda mais o interesse dos alunos. E você sabe: alunos interessados aprendem melhor. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

Livros Digitais

- Áudios, vídeos, jogos e interatividade para os alunos.
- Vídeos e sugestões para planejar aulas.
- Resolvest para o aluno revisar seus estudos.
- Acessibilidade integral em qualquer computador conectado à internet ou baixando o aplicativo para *tablet*.

Portal Positivo

- Conteúdos multimídia, atlas geográfico, dicionário digital, jogos e simuladores.
- Construtor de páginas, fórum, *blog*, editor de questões e provas.
- Formação continuada com webconferências, videocursos e matérias com especialistas.


**SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO**